

## A CANÇÃO DE MARCHA DA ARVORE-POVO

### GOYAZ E A SUA PRODUÇÃO AGRICOLA

Dados colhidos na imprensa goiana levam a crer que no anno de 1927 o Estado de Goyaz obteve o record da exportação de arroz.

Pelas recebedorias do Estado foram exportados 10.109.395 kilos de arroz, sendo que 7.732.943 kilos foram de arroz beneficiado e 2.436.992 kilos de arroz com casca.

A exportação se fez pelas seguintes recebedorias:

Anhanguera (agencias) . . . . .	10.575
Santa Rita . . . . .	1.216.487
Anhanguera (estrada de ferro) . . . . .	8.962.873
Total . . . . .	10.109.395

O imposto de exportação que se arredou sobre esse cereal importou em ... 307.568.500.

Os algoritmos que deixamos exarados demonstram a eficiência das medidas postas em execução pela administração pública.

Ha poucos annos todo o arroz exportado era com casca, não havendo sequer uma máquina em todo o Estado para beneficiá-lo.

O produto de nossa lavoura, aliás de optima qualidade, era incorporado à exportação mineira e nos grandes centros consumidores se ignorava que Goyaz produzia em quantidade para exportar.

Hoje, o arroz goiano tem categoria especial e sua boa qualidade é procurado de preferência no de outros Estados.

A maior quantidade de arroz com casca exportado foi proveniente de Santa Rita do Paranaíba e municípios vizinhos, onde apenas existe uma máquina de beneficiar arroz, enquanto que na zona servida pela estrada de ferro de Goyaz, existem dezenas de máquinas, tendo algumas sido transferidas da cidade mineira de Araraquara.

A música, que eu ouvia de mim para mim mesmo, era sem palavras. Verballaz-a, já agora, parece-me estúpido. Só o hymno funebre de Sigfried, em que Wagner orquestrou o óbito de bosques e rios, chôro que é, ainda, hymno de apoteose ao heróe morto, talvez traduza, para a voz do golfo, semelhante liturgia das coisas.

Mas os trilhos, rangendo sob o arfar do comboio, penetravam o arfrô dos tunneis, parviam suspensos sobre o abismo, transpunham os vónditos aéreos, precipitavam-se logo depois na irizada voragem das esumas, adegaçavam-se em acrobacias pelo espaço, e enroscavam-se, serpentes metálicas, ao bloco massão do pico de Morumbi.

Eis as lavouras, à sombra dos pinheiros augustos; eis as casas de campo, — panoramas mixtos de Alascia, da Suissa e da Itália, — a saírem, como crianças dum jardim solarengue, da austera solidão da selva; eis os arados e o gado, as colheitas e os colono, as madeiras e os tijolos, testemunhando o trabalho do povo e a metamorfose, rural e industrial do sólo.

O extremo planalto arde, já atrás, das phosphorescências do oceano. Fluemjam os címos dos bosques. A treva, fluida cortina, sobe da humida terra, sobe empunhando o cristal arredondo dos céus. As roças urbanizam-se. Emergem, das nuvens de vapores, as chaminés das usinas, os teitos dos palácios.

Coritiba, o ultimo lyrio da floresta, lyrio vermelho à luz nocturna das lampadas, reacendendo nas suas alamedas o fogo do dia que se apagou nas montanhas.

\* \* \*

Não: a linha ferrea de Paranaíba não é a unica prova da titanomachia que o observador surprende, de Itararé a Iapuri e do litoral ao Iguassu, entre o homem e a Natureza.

Que remotas "bandeiras" guiam, como bous das Raia, o itinerario dos novos migradores, impellindo-os de Itapetininga

para o Paranapanema, de Ponta Grossa para Tres Barras, da orla atlântica para Guarapava? Os monolitos de Villa Velha alçam, nas encostas das orographias do centro, a ossatura dos destroços, quicá, de alguma metrópole pre-colombiana: os vestígios dumta éra geologica extinta. Mas o fluxo do tempo borbulha e extravasa, fortaliza e subverte; e o Estado silvestre é hoje uma grande Arvore-Povo, e de fato, a saírem, como crianças dum jardim solarengue, da austera solidão da selva.

— A produção total de café em Goyaz não deve ultrapassar de 2.200.000 kilos em 17.000 sacas.

— A produção total de café em Goyaz é hoje uma grande Arvore-Povo, e de fato, a saírem, como crianças dum jardim solarengue, da austera solidão da selva; eis os arados e o gado, as colheitas e os colono, as madeiras e os tijolos, testemunhando o trabalho do povo e a metamorfose, rural e industrial do sólo.

O extremo planalto arde, já atrás, das phosphorescências do oceano. Fluemjam os címos dos bosques. A treva, fluida cortina, sobe da humida terra, sobe empunhando o cristal arredondo dos céus. As roças urbanizam-se. Emergem, das nuvens de vapores, as chaminés das usinas, os teitos dos palácios.

Coritiba, o ultimo lyrio da floresta, lyrio vermelho à luz nocturna das lampadas, reacendendo nas suas alamedas o fogo do dia que se apagou nas montanhas.

\* \* \*

Não: a linha ferrea de Paranaíba não é a unica prova da titanomachia que o observador surprende, de Itararé a Iapuri e do litoral ao Iguassu, entre o homem e a Natureza.

Que remotas "bandeiras" guiam, como bous das Raia, o itinerario dos novos migradores, impellindo-os de Itapetininga

## A THEORIA BRASILEIRA DO CURARE

### FALA-NOS O PROFESSOR CHAGAS LEITE, SEU INICIADOR

Assumo sumamente interessante, sob qualquer aspecto que se o observe — histórico ou científico — o da ação physiologica do curare continua a ser objecto de curiosissimas pesquisas de laboratorio, dado a importancia daquelle producto indígena nos dominios da sciencia experimental.

A diversidade de opiniões dos investi-

gadores sobre a ação do curare no organismo vivo, ou, melhor dito, sobre a maneira por que elle actua physiologicamente, que foi, por muito tempo, factor de controvérsias momentosas, tende a desaparecer ante as revelações de experiências ulteriores.

A contribuição da sciencia brasileira para esta finalidade vitoriosa, parece ter sido vital, tanto assim que à theoria vencedora foi já dada designação, e como tal se está tornando conhecida, de *Theoria brasileira do curare*.

Nas informações que colhemos foi-nos indicado o professor Chagas Leite, physiologista e clinico, da nossa Faculdade de Medicina, como autor da primeira opinião sobre a materia, que ora se corporifica definitivamente com a sagrada da sciencia estrangeira, em these de concurso apresentada àquele estabelecimento de ensino.

Esta afirmação, portanto, apresenta-nos o illustre physiologista patrício como o primeiro a encontrar a chave da grande questão tecnica que oceu a contemporaneidade.

Os algoritmos que deixamos exarados demonstram a eficiência das medidas postas em execução pela administração pública.

Ha poucos annos todo o arroz exportado era com casca, não havendo sequer uma máquina em todo o Estado para beneficiá-lo.

O produto de nossa lavoura, aliás de optima qualidade, era incorporado à exportação mineira e nos grandes centros consumidores se ignorava que Goyaz produzia em quantidade para exportar.

Hoje, o arroz goiano tem categoria especial e sua boa qualidade é procurado de preferência no de outros Estados.

A maior quantidade de arroz com casca exportado foi proveniente de Santa Rita do Paranaíba e municípios vizinhos, onde apenas existe uma máquina de beneficiar arroz, enquanto que na zona servida pela estrada de ferro de Goyaz, existem dezenas de máquinas, tendo algumas sido transferidas da cidade mineira de Araraquara.

A música, que eu ouvia de mim para mim mesmo, era sem palavras. Verballaz-a, já agora, parece-me estúpido. Só o hymno funebre de Sigfried, em que Wagner orquestrou o óbito de bosques e rios, chôro que é, ainda, hymno de apoteose ao heróe morto, talvez traduza, para a voz do golfo, semelhante liturgia das coisas.

Mas os trilhos, rangendo sob o arfar do comboio, penetravam o arfrô dos tunneis, parviam suspensos sobre o abismo, transpunham os vónditos aéreos, precipitavam-se logo depois na irizada voragem das esumas, adegaçavam-se em acrobacias pelo espaço, e enroscavam-se, serpentes metálicas, ao bloco massão do pico de Morumbi.

Eis as lavouras, à sombra dos pinheiros augustos; eis as casas de campo, — panoramas mixtos de Alascia, da Suissa e da Itália, — a saírem, como crianças dum jardim solarengue, da austera solidão da selva; eis os arados e o gado, as colheitas e os colono, as madeiras e os tijolos, testemunhando o trabalho do povo e a metamorfose, rural e industrial do sólo.

A contribuição da sciencia brasileira para esta finalidade vitoriosa, parece ter sido vital, tanto assim que à theoria vencedora foi já dada designação, e como tal se está tornando conhecida, de *Theoria brasileira do curare*.

Nas informações que colhemos foi-nos indicado o professor Chagas Leite, physiologista e clinico, da nossa Faculdade de Medicina, como autor da primeira opinião sobre a materia, que ora se corporifica definitivamente com a sagrada da sciencia estrangeira, em these de concurso apresentada àquele estabelecimento de ensino.

Esta afirmação, portanto, apresenta-nos o illustre physiologista patrício como o primeiro a encontrar a chave da grande questão tecnica que oceu a contemporaneidade.

Os algoritmos que deixamos exarados demonstram a eficiência das medidas postas em execução pela administração pública.

Ha poucos annos todo o arroz exportado era com casca, não havendo sequer uma máquina em todo o Estado para beneficiá-lo.

O produto de nossa lavoura, aliás de optima qualidade, era incorporado à exportação mineira e nos grandes centros consumidores se ignorava que Goyaz produzia em quantidade para exportar.

Hoje, o arroz goiano tem categoria especial e sua boa qualidade é procurado de preferência no de outros Estados.

A maior quantidade de arroz com casca exportado foi proveniente de Santa Rita do Paranaíba e municípios vizinhos, onde apenas existe uma máquina de beneficiar arroz, enquanto que na zona servida pela estrada de ferro de Goyaz, existem dezenas de máquinas, tendo algumas sido transferidas da cidade mineira de Araraquara.

A música, que eu ouvia de mim para mim mesmo, era sem palavras. Verballaz-a, já agora, parece-me estúpido. Só o hymno funebre de Sigfried, em que Wagner orquestrou o óbito de bosques e rios, chôro que é, ainda, hymno de apoteose ao heróe morto, talvez traduza, para a voz do golfo, semelhante liturgia das coisas.

Mas os trilhos, rangendo sob o arfar do comboio, penetravam o arfrô dos tunneis, parviam suspensos sobre o abismo, transpunham os vónditos aéreos, precipitavam-se logo depois na irizada voragem das esumas, adegaçavam-se em acrobacias pelo espaço, e enroscavam-se, serpentes metálicas, ao bloco massão do pico de Morumbi.

Eis as lavouras, à sombra dos pinheiros augustos; eis as casas de campo, — panoramas mixtos de Alascia, da Suissa e da Itália, — a saírem, como crianças dum jardim solarengue, da austera solidão da selva; eis os arados e o gado, as colheitas e os colono, as madeiras e os tijolos, testemunhando o trabalho do povo e a metamorfose, rural e industrial do sólo.

A contribuição da sciencia brasileira para esta finalidade vitoriosa, parece ter sido vital, tanto assim que à theoria vencedora foi já dada designação, e como tal se está tornando conhecida, de *Theoria brasileira do curare*.

Nas informações que colhemos foi-nos indicado o professor Chagas Leite, physiologista e clinico, da nossa Faculdade de Medicina, como autor da primeira opinião sobre a materia, que ora se corporifica definitivamente com a sagrada da sciencia estrangeira, em these de concurso apresentada àquele estabelecimento de ensino.

Esta afirmação, portanto, apresenta-nos o illustre physiologista patrício como o primeiro a encontrar a chave da grande questão tecnica que oceu a contemporaneidade.

Os algoritmos que deixamos exarados demonstram a eficiência das medidas postas em execução pela administração pública.

Ha poucos annos todo o arroz exportado era com casca, não havendo sequer uma máquina em todo o Estado para beneficiá-lo.

O produto de nossa lavoura, aliás de optima qualidade, era incorporado à exportação mineira e nos grandes centros consumidores se ignorava que Goyaz produzia em quantidade para exportar.

Hoje, o arroz goiano tem categoria especial e sua boa qualidade é procurado de preferência no de outros Estados.

A maior quantidade de arroz com casca exportado foi proveniente de Santa Rita do Paranaíba e municípios vizinhos, onde apenas existe uma máquina de beneficiar arroz, enquanto que na zona servida pela estrada de ferro de Goyaz, existem dezenas de máquinas, tendo algumas sido transferidas da cidade mineira de Araraquara.

A música, que eu ouvia de mim para mim mesmo, era sem palavras. Verballaz-a, já agora, parece-me estúpido. Só o hymno funebre de Sigfried, em que Wagner orquestrou o óbito de bosques e rios, chôro que é, ainda, hymno de apoteose ao heróe morto, talvez traduza, para a voz do golfo, semelhante liturgia das coisas.

Mas os trilhos, rangendo sob o arfar do comboio, penetravam o arfrô dos tunneis, parviam suspensos sobre o abismo, transpunham os vónditos aéreos, precipitavam-se logo depois na irizada voragem das esumas, adegaçavam-se em acrobacias pelo espaço, e enroscavam-se, serpentes metálicas, ao bloco massão do pico de Morumbi.

Eis as lavouras, à sombra dos pinheiros augustos; eis as casas de campo, — panoramas mixtos de Alascia, da Suissa e da Itália, — a saírem, como crianças dum jardim solarengue, da austera solidão da selva; eis os arados e o gado, as colheitas e os colono, as madeiras e os tijolos, testemunhando o trabalho do povo e a metamorfose, rural e industrial do sólo.

A contribuição da sciencia brasileira para esta finalidade vitoriosa, parece ter sido vital, tanto assim que à theoria vencedora foi já dada designação, e como tal se está tornando conhecida, de *Theoria brasileira do curare*.

Nas informações que colhemos foi-nos indicado o professor Chagas Leite, physiologista e clinico, da nossa Faculdade de Medicina, como autor da primeira opinião sobre a materia, que ora se corporifica definitivamente com a sagrada da sciencia estrangeira, em these de concurso apresentada àquele estabelecimento de ensino.

Esta afirmação, portanto, apresenta-nos o illustre physiologista patrício como o primeiro a encontrar a chave da grande questão tecnica que oceu a contemporaneidade.

Os algoritmos que deixamos exarados demonstram a eficiência das medidas postas em execução pela administração pública.

Ha poucos annos todo o arroz exportado era com casca, não havendo sequer uma máquina em todo o Estado para beneficiá-lo.

O produto de nossa lavoura, aliás de optima qualidade, era incorporado à exportação mineira e nos grandes centros consumidores se ignorava que Goyaz produzia em quantidade para exportar.

Hoje, o arroz goiano tem categoria especial e sua boa qualidade é procurado de preferência no de outros Estados.

A maior quantidade de arroz com casca exportado foi proveniente de Santa Rita do Paranaíba e municípios vizinhos, onde apenas existe uma máquina de beneficiar arroz, enquanto que na zona servida pela estrada de ferro de Goyaz, existem dezenas de máquinas, tendo algumas sido transferidas da cidade mineira de Araraquara.

A música, que eu ouvia de mim para mim mesmo, era sem palavras. Verballaz-a, já agora, parece-me estúpido. Só o hymno funebre de Sigfried, em que Wagner orquestrou o óbito de bosques e rios, chôro que é, ainda, hymno de apoteose ao heróe morto, talvez traduza, para a voz do golfo, semelhante liturgia das coisas.

Mas os trilhos, rangendo sob o arfar do comboio, penetravam o arfrô dos tunneis, parviam suspensos sobre o abismo, transpunham os vónditos aéreos, precipitavam-se logo depois na irizada voragem das esumas, adegaçavam-se em acrobacias pelo espaço, e enroscavam-se, serpentes metálicas, ao bloco massão do pico de Morumbi.

Eis as lavouras, à sombra dos pinheiros augustos; eis as casas de campo, — panoramas mixtos de Alascia, da Suissa e da Itália, — a saírem, como crianças dum jardim solarengue